

Moradores fartos de poluição no rio

31 de Outubro, 2016

A população de Moinho da Palha e Sebal de Baixo, no concelho de Condeixa-a-Nova, está farto do mau cheiro vindo da água “cada vez mais escura” do Ribeiro do Caldeirão.

No fim de semana, dezenas de peixes morreram, o que levou a GNR ao local para recolher água e levar alguns peixes mortos para análise.

No decorrer desta investigação, as autoridades detetaram uma falha no sistema da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), que foi comunicada à autarquia.

Em declarações ao Correio da Manhã, o vereador Manuel Ferreira, garante “que todas as diligências foram tomadas, mesmo sendo fim de semana”. Os técnicos da autarquia repararam “a falha num coletor”.

No entanto, a população exige medidas que resolvam efetivamente o problema no ribeiro, “onde muitos ainda pescam, porque não sabem do elevado nível de poluição que deixa os peixes doentes e a morrer”, sublinhou Pedro Gonçalves, que vai avisando quem escolhe o local para pescar.

Maria da Conceição recorda quando “se tomava banho naquelas águas”. “Agora nem com o cheiro se aguenta”, lamenta. Manuel Ferreira acusa a indústria. “Primeiro foi a papeleira que acabou com as enguias, agora são os matadores a contaminar a água”, diz.

A autarquia está ao lado da população e quer apurar responsabilidades. “Vamos estar atentos aos matadores de leitões”, alertou o vereador.